

ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS

Março/2023

O PROBLEMA

Taxa de desemprego 11,2% (trimestre encerrado em fevereiro/2022)

Falta de trabalho atingindo 12 milhões de brasileiros.

Grande parte das indústrias do país dificuldade para encontrar mão de obra, seja ela qualificada ou não.

Como pode haver **escassez** de oferta de mão de obra e acirrada disputa por profissionais no mercado se há **desemprego**?

O PROBLEMA

Situação é comum a vários segmentos econômicos, no entanto em especial na **construção civil** há um cenário mais preocupante, uma vez que existe previsão de grande demanda por trabalhadores em suas várias cadeias para os próximos meses.

Goiânia
2022

50 novos empreendimentos

10.000 trabalhadores

E a Mão de Obra?

- ✓ É insuficiente
- ✓ Não está qualificada
- ✓ Não tem interesse em se qualificar
- ✓ Migrou para a informalidade
- ✓ Outras situações

O QUE FAZER? BUSCAR INFORMAÇÕES

PESQUISA PRIMÁRIA

Pesquisa Qualitativa

- Grupos Focais

Pesquisa Quantitativa

- Presencial em obras, feiras de emprego, condomínios, praças.....

PESQUISA SECUNDÁRIA

- Série histórica da evolução do número de empresas da construção em Goiás
- Série histórica do estoque de empregados na construção em Goiás
- Série histórica do saldo de emprego em todo o estado
- Série histórica dos principais motivos dos desligamentos na construção
- Série histórica do número de empreendimentos registrados em Goiás

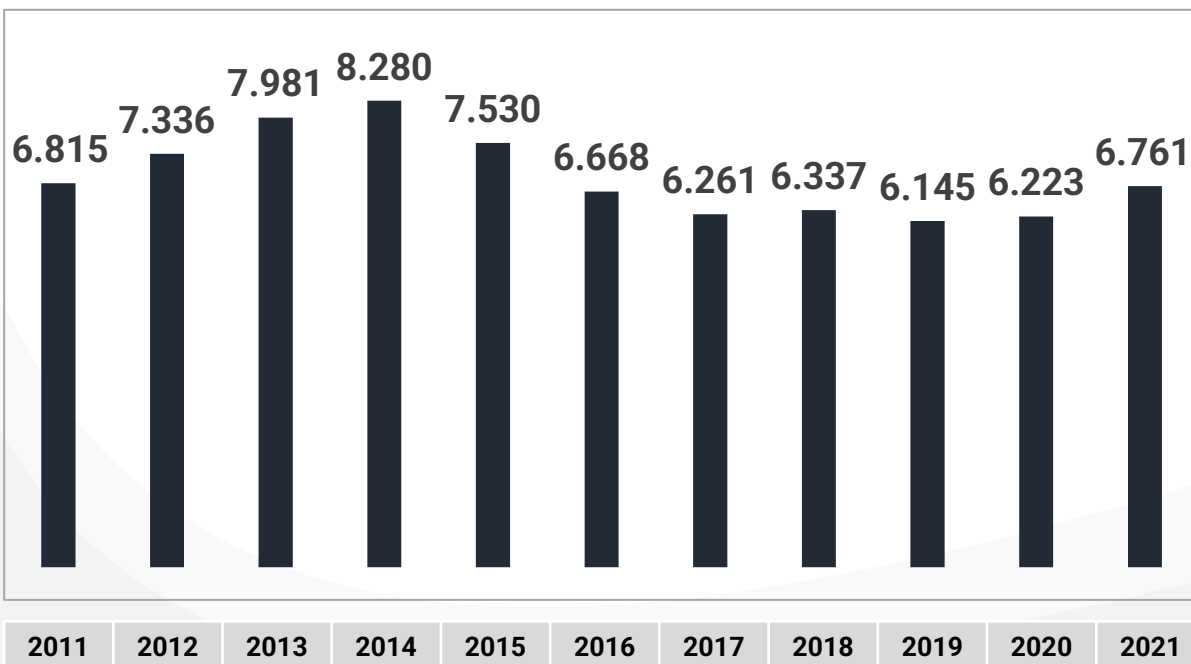
PÚBLICO ALVO

- Trabalhadores formais da construção
- Trabalhadores informais da construção, por opção e por não ter conseguido emprego
- Desempregados de outras áreas
- Representantes dos diversos elos da Cadeia da Construção (presidentes de sindicatos e/ou empresários com atuação ativa em seus segmentos e gestores de recursos humanos).

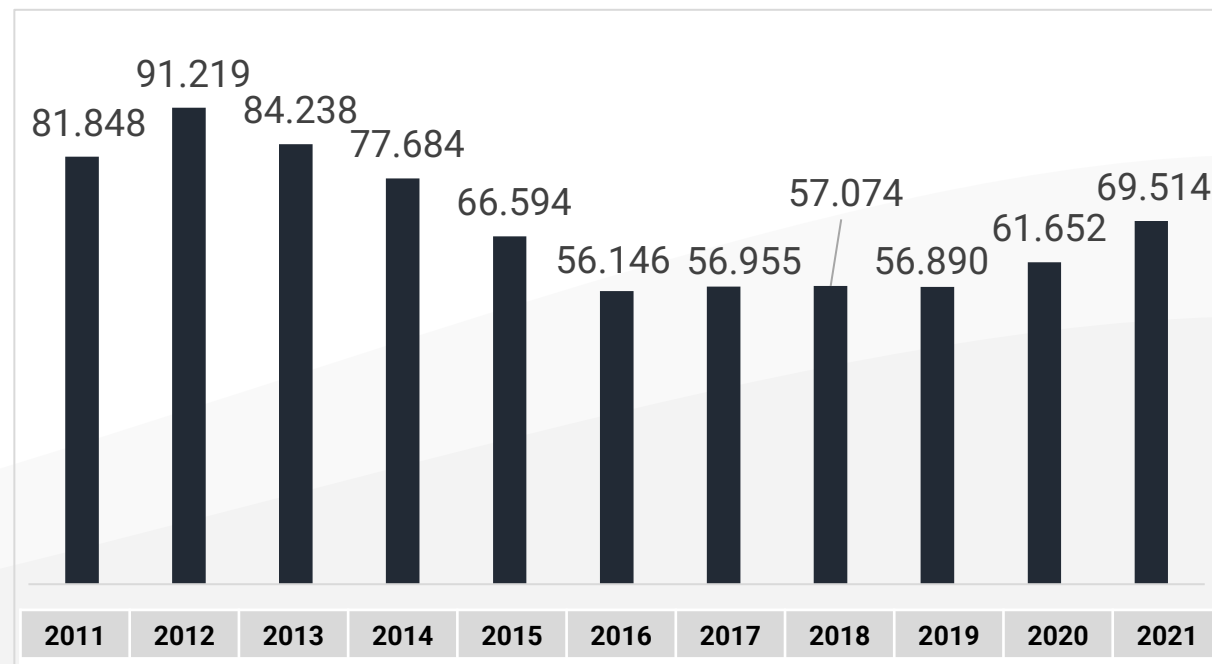
CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGO NA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS – 2011 A 2021

NÚMERO DE EMPRESAS EM GOIÁS – 2011 A 2021



ESTOQUE DE EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO DE 2011 A 2021

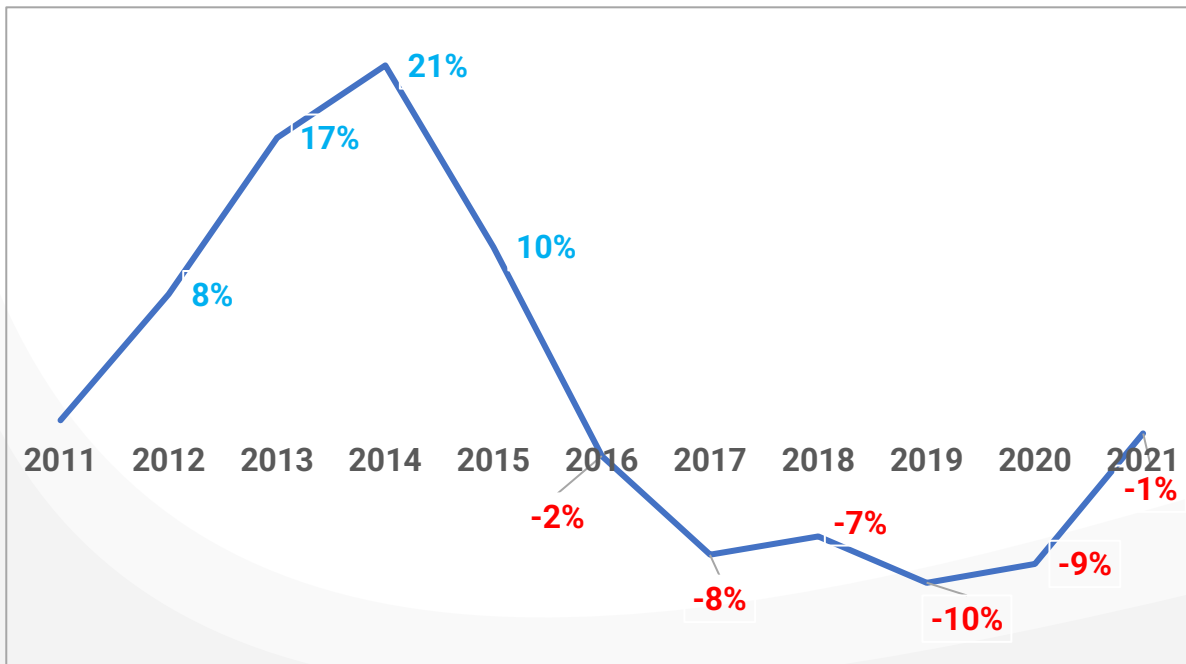


FONTE: RAIS 2021

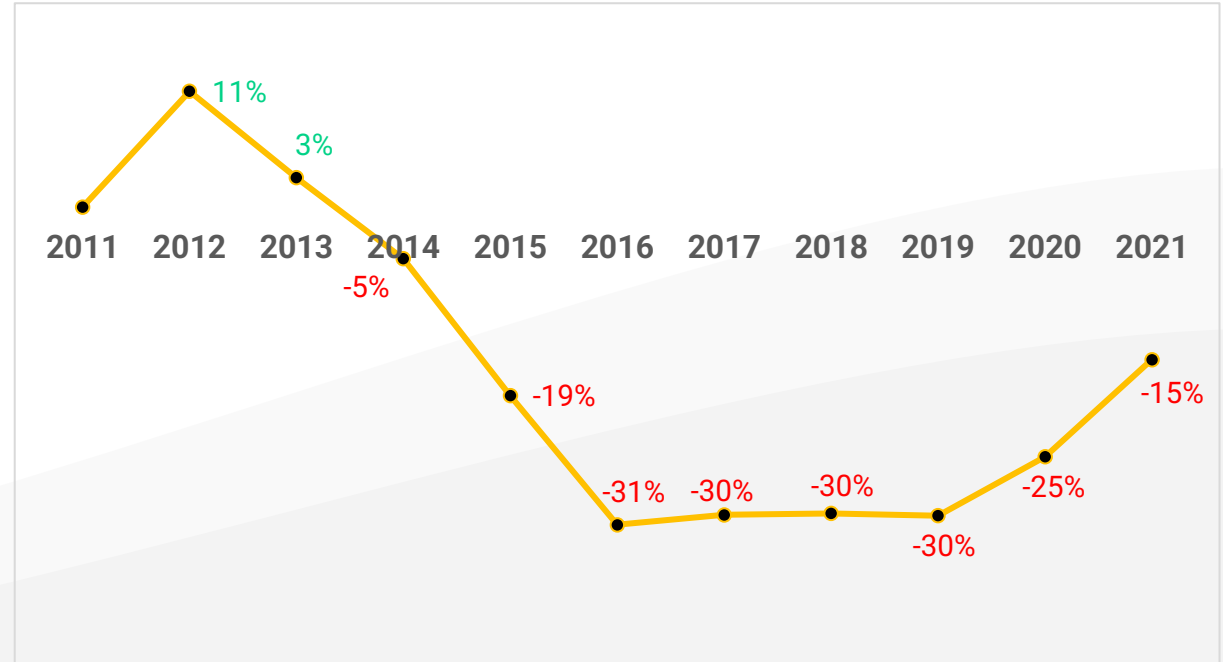
CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS E EMPREGO NA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS – 2011 A 2021

VARIAÇÃO O NÚMERO DE EMPRESAS DE 2011 A 2021



VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGADOS DE 2011 A 2021



FONTE: RAIS 2021

Obs: variação percentual com base no início da série histórica em 2011

CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO

EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS DA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS – 2011 A 2022



24.179
trabalhadores

23.556
trabalhadores



FONTE: NOVO GAGED 2022

CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO

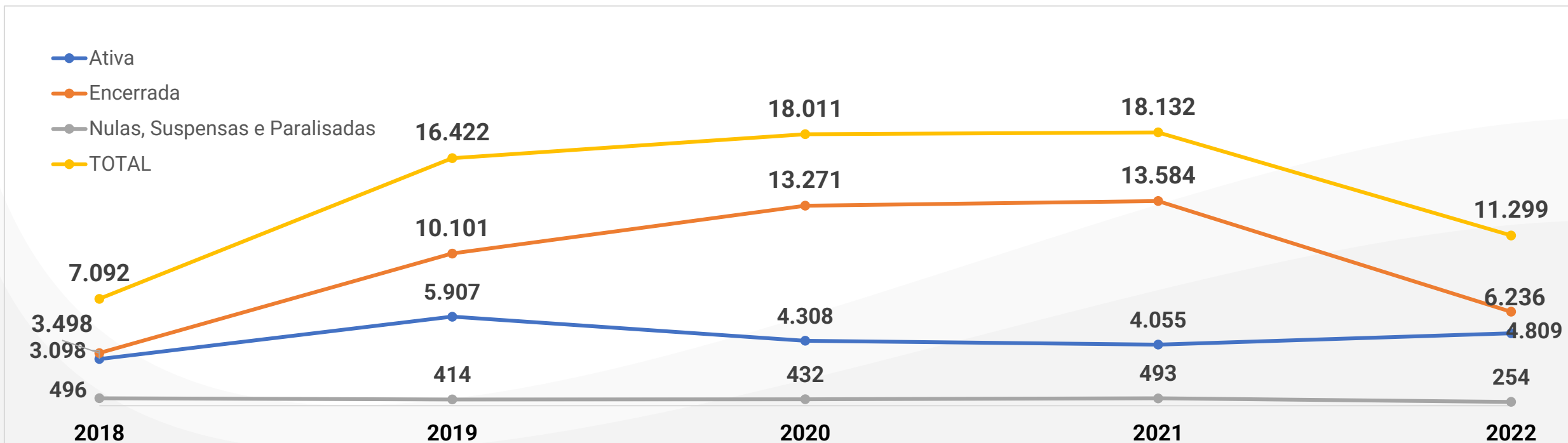
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPRESAS X EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO – 2011 E 2021

ANO	Nº EMPRESAS	TRABALHADORES	MÉDIA DE TRABALHADORES POR EMPRESA
2011	6.815	81.848	Média de 12 trabalhadores para cada empresa
2021	6.761	69.514	Média de 10,3 trabalhadores para cada empresa
Percentual	1% ↓	15% ↓	Queda de 1,7 ↓ Trabalhadores por empresa

FONTE: RAIS 2021

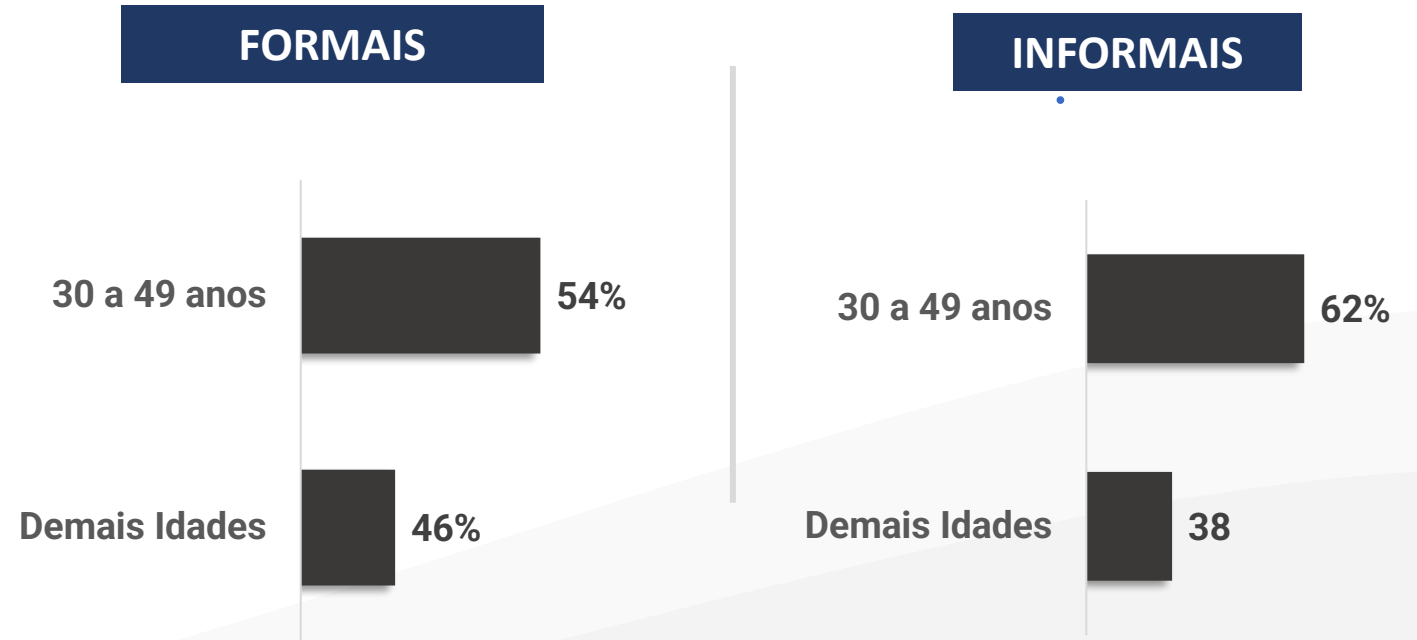
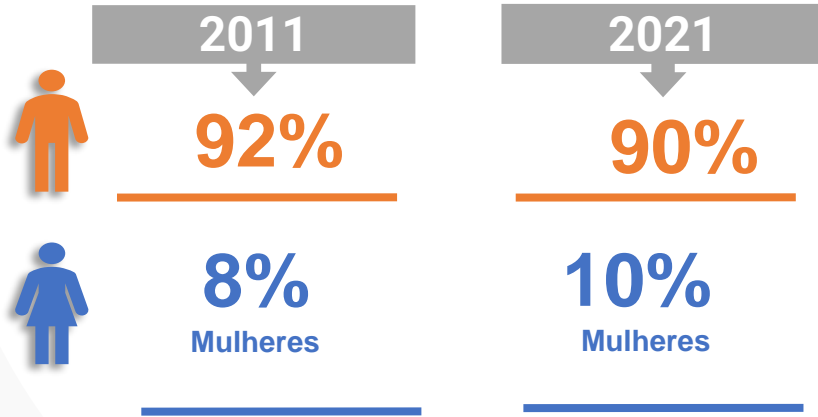
CENÁRIO DA CONSTRUÇÃO

NÚMERO DE EMPREENDIMENTOS REGISTRADOS EM GOIÁS – SÉRIE HISTÓRICA DE 2018 A 2022



FONTE: CNO – Receita Federal – 2022

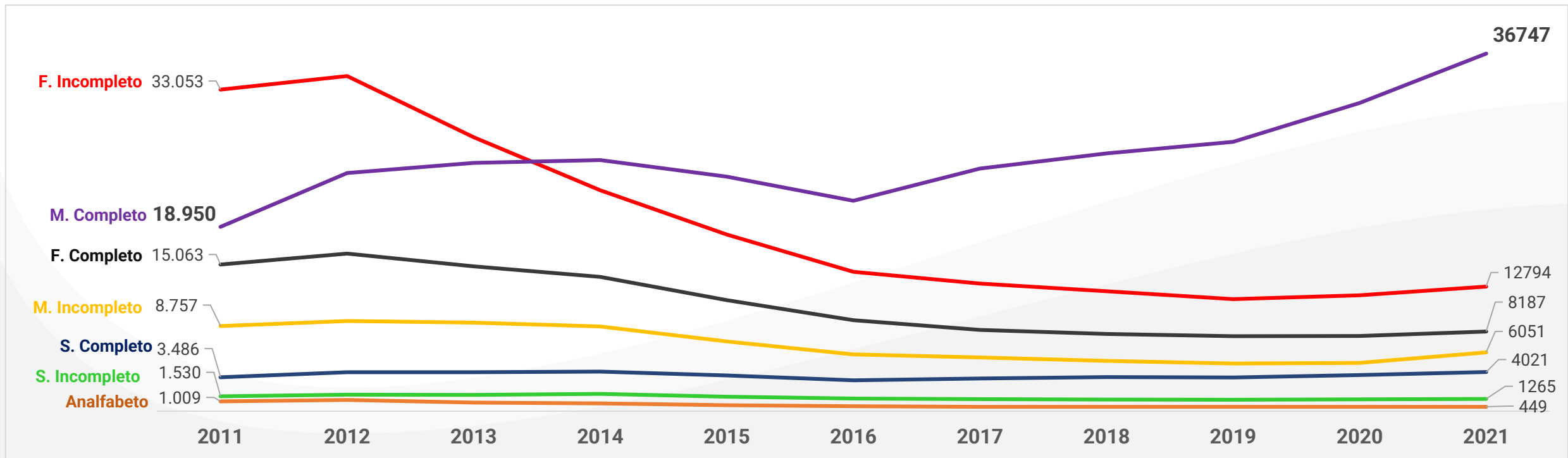
QUEM É O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO?



QUEM É O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO?

EVOLUÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE NA CONSTRUÇÃO DE 2011 A 2021 (SÉRIE HISTÓRICA)

O número de trabalhadores na construção com ensino médio e nível superior cresceu nos últimos anos.

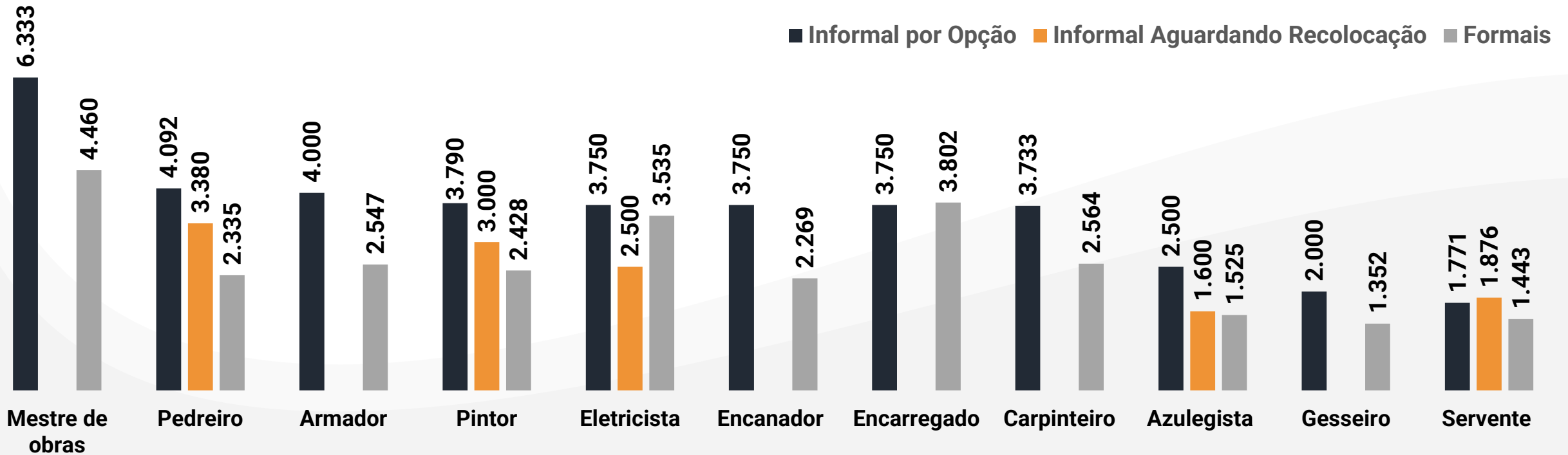


FONTE: RAIS 2021

*Observação: As informações referentes a graduação, mestrado e doutorado foram agrupadas em Ensino Superior Completo.

QUEM É O TRABALHADOR DA CONSTRUÇÃO?

RENDA MÉDIA MENSAL, DOS TRABALHADORES INFORMAIS POR OPÇÃO, AGUARDANDO RECOLOCAÇÃO E FORMAIS 2021 – 2022



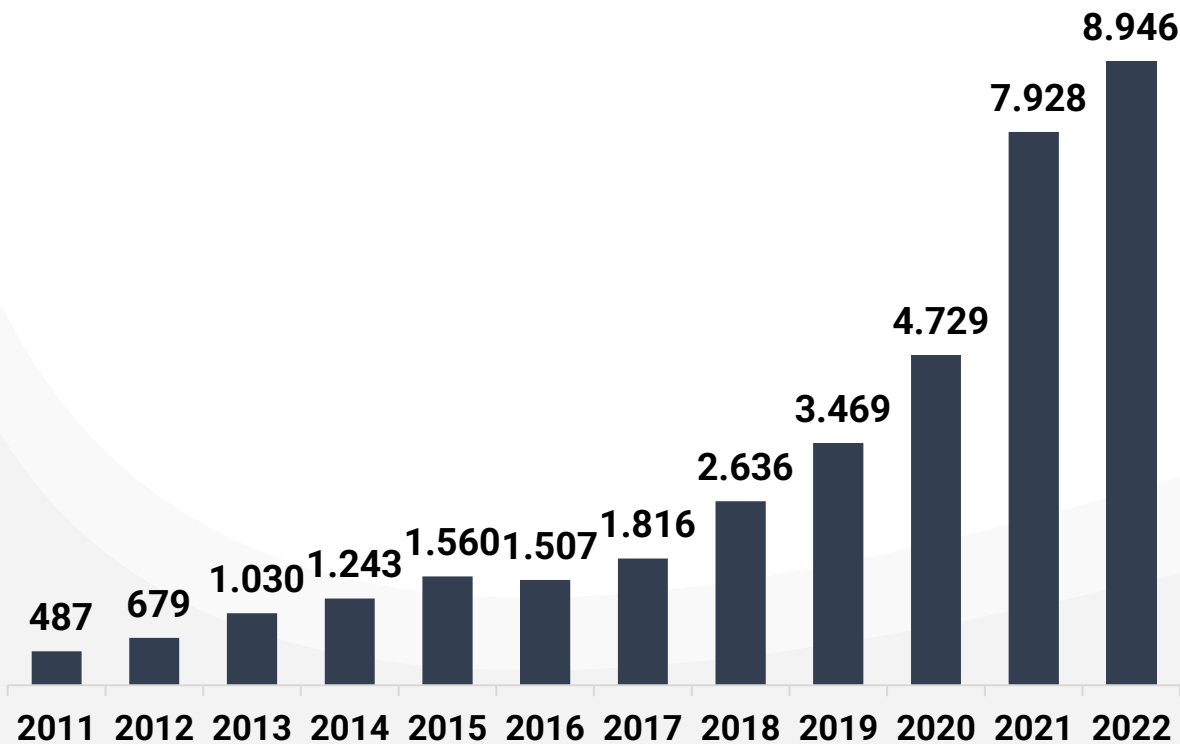
FONTE: Pesquisa Primária – Sebrae Goiás/Observatório FIEG

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

1

REGISTRARAM MEI – MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

REGISTROS DE MEIs - 2011/2022



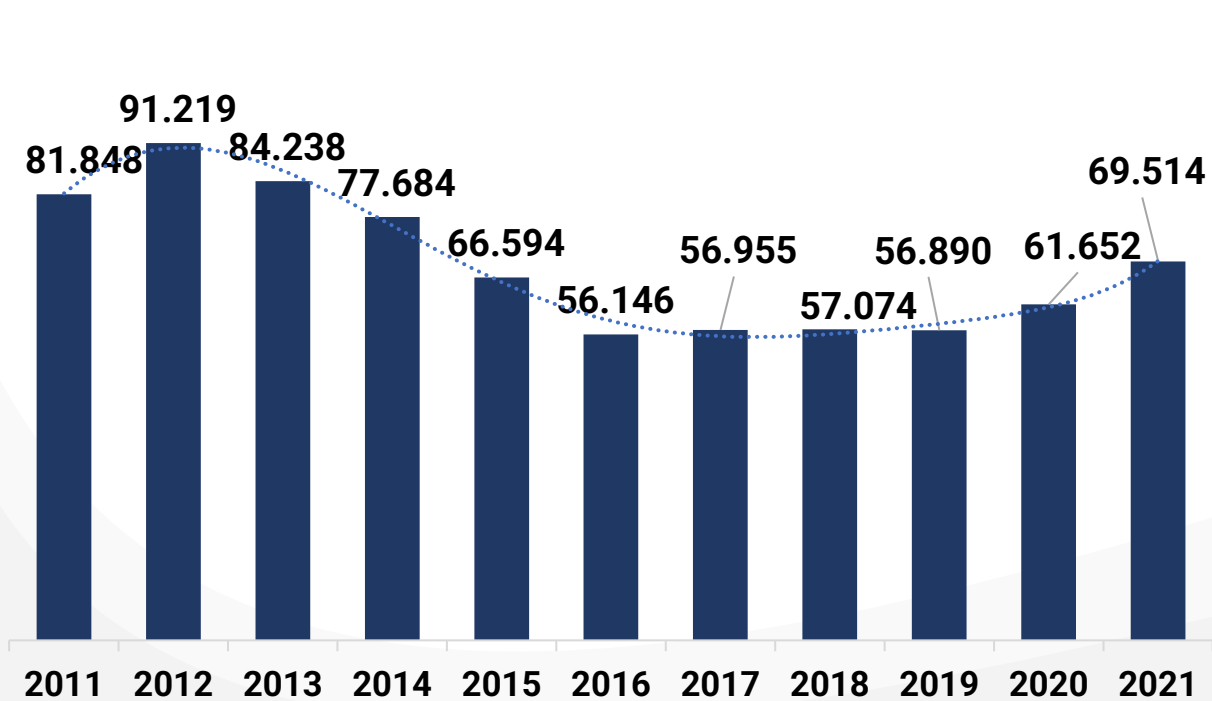
PRINCIPAIS ATIVIDADES DE MEI

ANO	Ref./ Climat	Eletricista	Acab. Gesso	Ob. Alvenaria	Pintura de Edifícios	TOTAL
2011	21	132	14	166	60	393
2012	34	172	19	268	100	593
2013	48	217	29	479	155	928
2014	79	242	31	607	172	1.131
2015	110	305	53	694	215	1.377
2016	113	334	40	641	170	1.298
2017	164	421	57	839	228	1.709
2018	193	596	82	1.355	363	2.589
2019	234	675	143	1867	530	3.449
2020	313	1.027	192	3.095	756	5.383
2021	411	1.397	262	3.750	951	6.771
2022	521	1.781	282	4.147	1.201	7.932

FONTE: Receita Federal – 2022

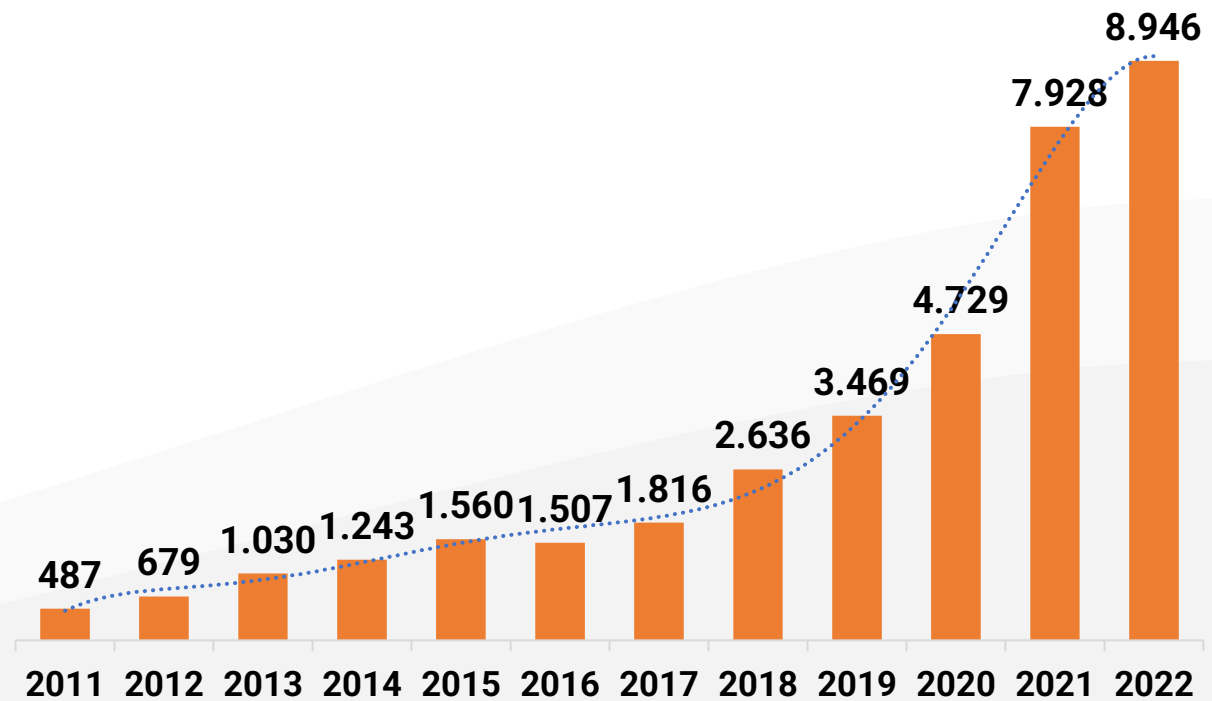
PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

ESTOQUE DE EMPREGADOS DE 2011 A 2021



FONTE: RAIS 2021

MEIs ATIVOS DE 2011 A 2022



FONTE: Receita Federal – 2022

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

REGISTRO DE EMPRESAS, TRABALHADORES E MEI 2011/2022

ANO	EMPRESAS	TRABALHADORES	MEI
2011	6.815	81.848	457
2021	6.761	69.514	8.946 (2022)
Var.	1% ↓	15% ↓	1.737% ↑

FONTE: RAIS 2021 / Receita Federal – 2022

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

2

ESTÃO NA INFORMALIDADE

GRUPOS



1	100	TRABALHADORES – NA INFORMALIDADE POR OPÇÃO
2	31	TRABALHADORES - NA INFORMALIDADE AGUARDANDO RECOLOCAÇÃO NO MERCADO FORMAL
3	100	DESEMPREGADOS

OBJETIVO



Identificar os motivos que os mantêm na informalidade.



Identificar as dificuldades enfrentadas por eles, para conseguir uma das diversas vagas disponíveis no mercado.

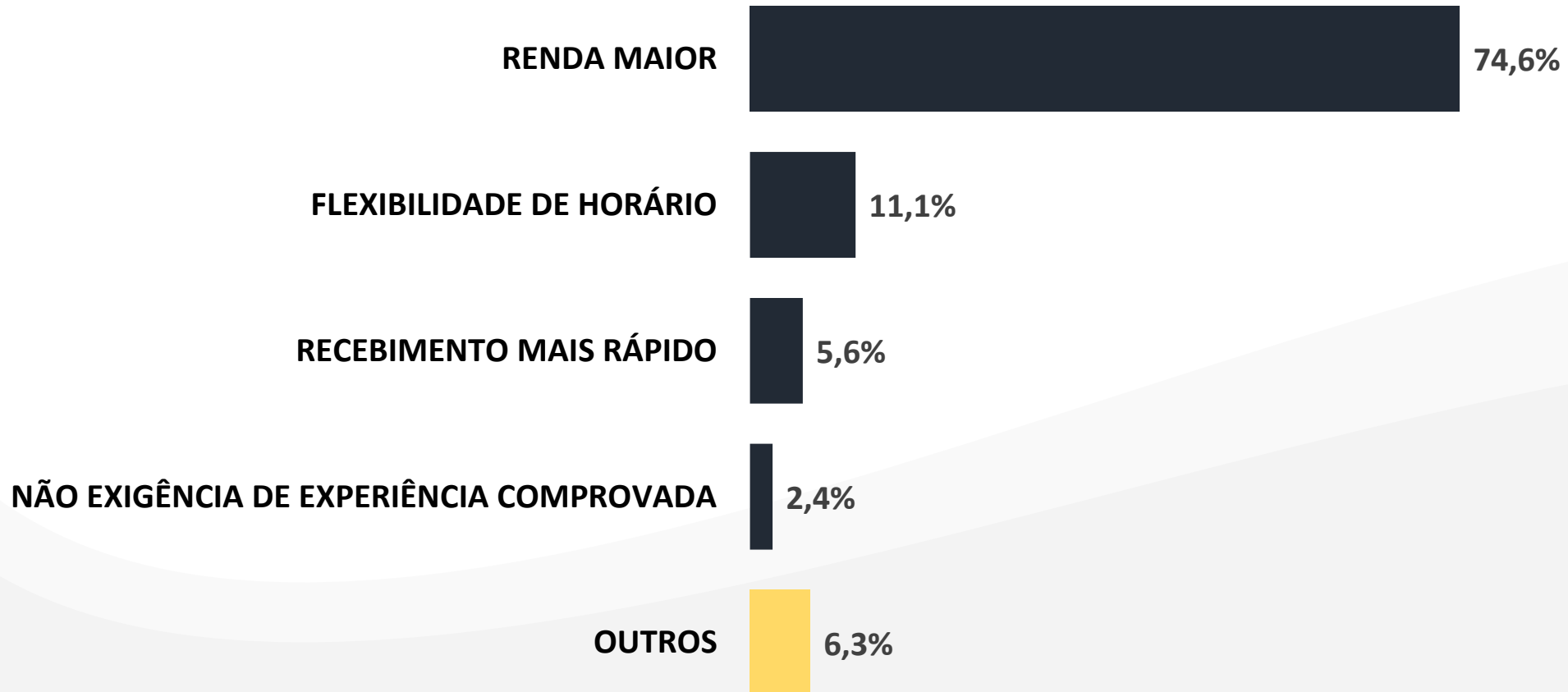


Com interesse em trabalhar na construção

16

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

POR QUE OPTARAM PELA INFORMALIDADE?



FONTE: Pesquisa Primária – Sebrae Goiás/Observatório FIEG
BASE 100 trabalhadores informais por opção / A questão admitia mais de uma resposta

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

POR QUE ESTÃO NA INFORMALIDADE AGUARDANDO RECOLOCAÇÃO?

POR QUE NÃO SE ENQUADRARAM NAS VAGAS DE EMPREGO?

RESPOSTAS

Salário oferecido pelas vagas é insatisfatório

Falta de experiência para a vaga

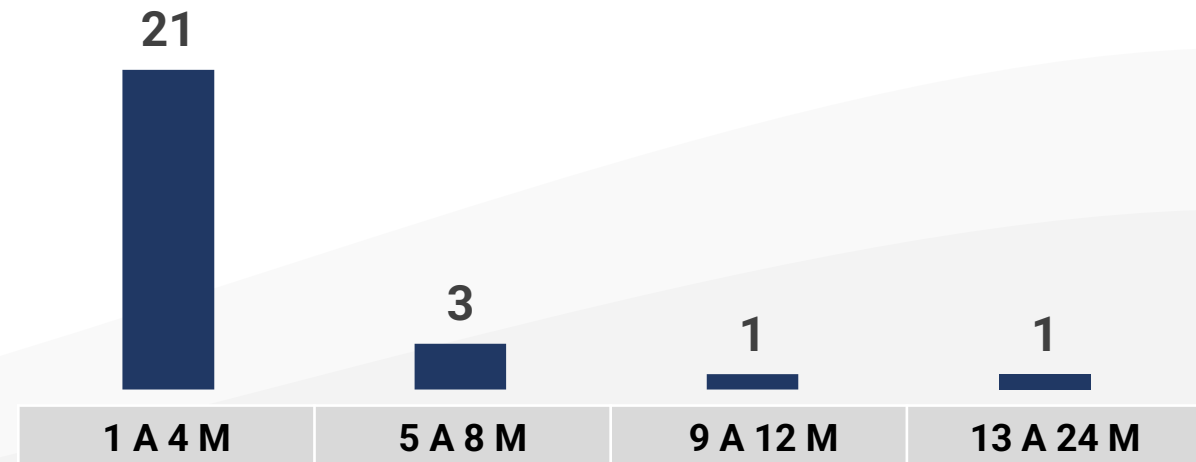
Falta de qualificação exigida na vaga

Empresas chamam para entrevista, mas não chamam para trabalhar

Idade - as empresas não querem contratar pessoas mais velhas

Empresas desconsideram a experiência e oferecem salários incompatíveis

TEMPO - AGUARDANDO RECOLOCAÇÃO

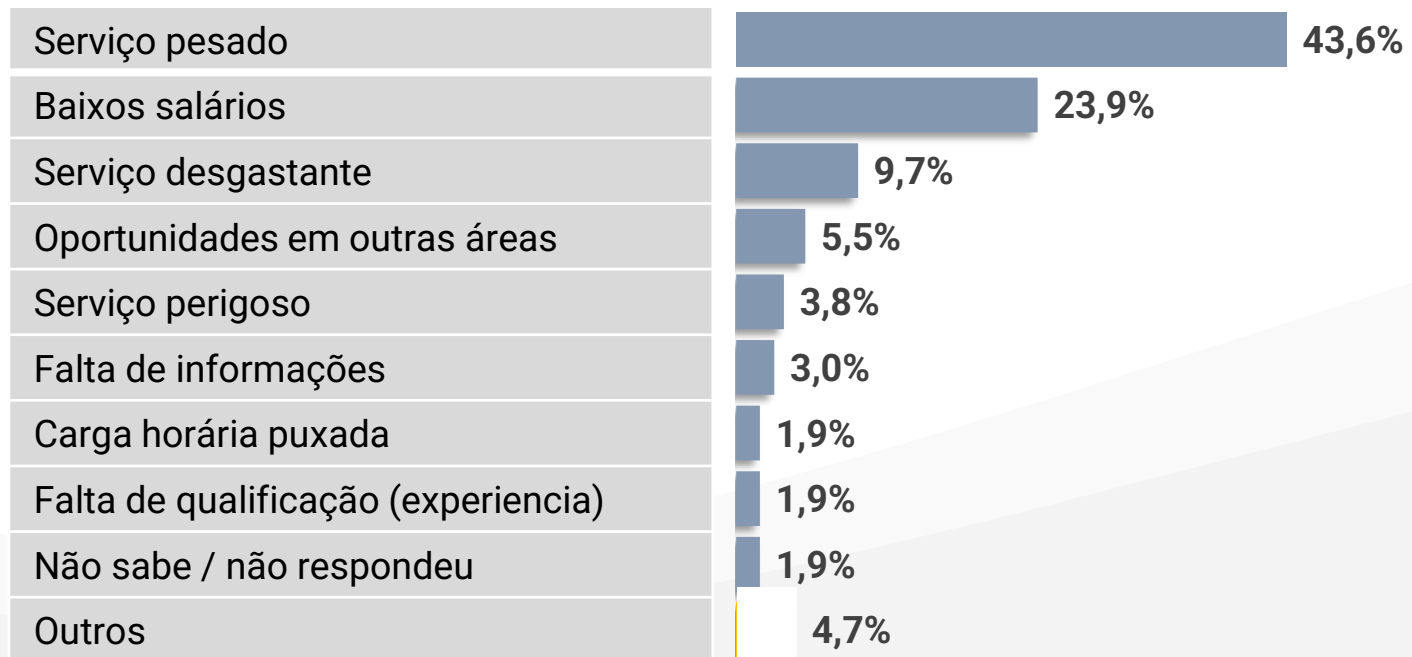


FONTE: Pesquisa Primária – Sebrae Goiás/Observatório FIEG –

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

3 NÃO TÊM INTERESSE EM TRABALHAR NA CONSTRUÇÃO

MOTIVOS QUE LEVAM ÀS PESSOAS A NÃO TRABALHAREM NA CONSTRUÇÃO – NA VISÃO DOS TRABALHADORES FORMAIS



PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

INCENTIVO DOS TRABALHADORES FORMAIS PARA OS FILHOS TRABALHAREM NA CONSTRUÇÃO

56%

Não incentivam os filhos a trabalharem na construção

PRINCIPAIS MOTIVOS

- Serviço pesado
- Já possui outra profissão
- São mulheres
- Salário baixo
- A construção é para quem não estudou
- Carga horária puxada
- Existem outras opções

48%

Os trabalhadores da construção são vistos com discriminação pela sociedade

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

4

NÃO ESTÃO QUALIFICADOS

"As pessoas não sabem fazer o trabalho"

"Falta experiência para todos os cargos"

"A pessoa fala que sabe fazer o serviço mas quando a gente faz um teste, a pessoa não sabe executar a tarefa"

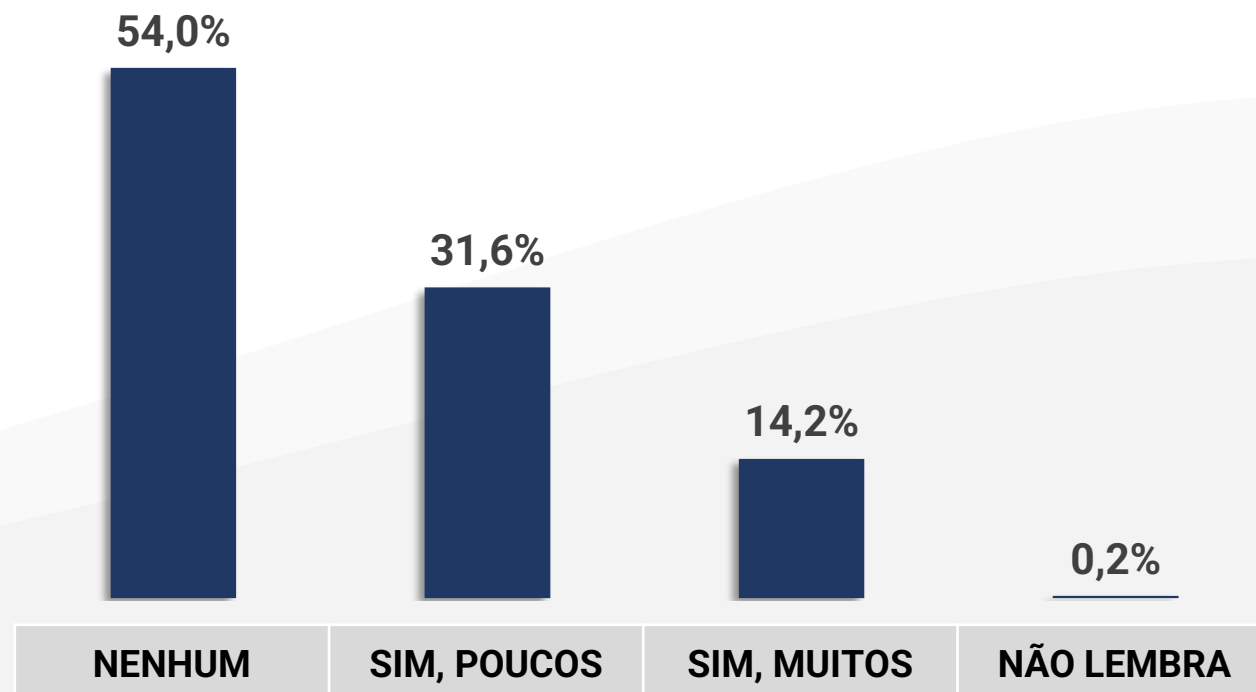
"Falta de habilidade para lidar com equipamentos e ferramentas"

"Falta de conhecimento do processo"

"Muitos cargos nem exigimos cursos e mesmo sem esta exigência, eles não têm conhecimento do serviço"

"Muitos não fizeram cursos, aprenderam o serviço na própria obra e quando precisamos de pessoas com treinamento ou curso, o candidato não se qualifica"

REALIZAÇÃO DE CURSOS - TRABALHADORES FORMAIS



FONTE: Pesquisa Primária Sebrae Goiás/Observatório FIEG

PARA ONDE FORAM OS TRABALHADORES?

5 Retornaram para seus estados de origem

6 Migraram para outras áreas

De acordo com o relato de algumas empresas e trabalhadores (formais e informais), alguns trabalhadores que, por estarem sem atividades e usufruindo do auxílio emergencial (oferecido pelo governo no período da pandemia do Corona Vírus), decidiram por:

- Aguardar o período de isolamento em seus estados de origem e não mais retornaram

- Desenvolver outras atividades, que se tornaram mais rentáveis que o trabalho na construção.

Devido ao grande número de variáveis identificadas ao longo do trabalho, não foi possível analisar de forma profunda e validar as hipóteses acima. Faz-se necessário a execução de um trabalho específico para investigar a validade e/ou intensidade desses elementos.

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

1

ATRAINDO TRABALHADORES PARA A CONSTRUÇÃO

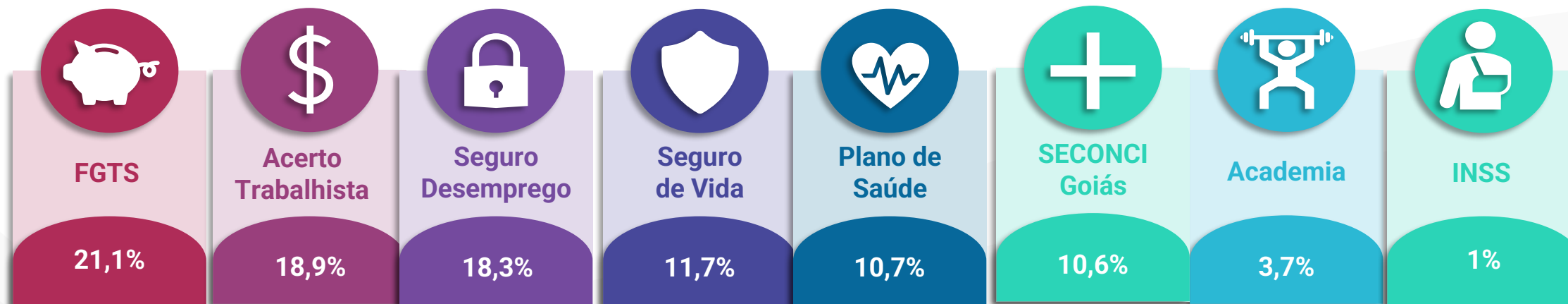
O QUE ATRAIRIA MAIS PESSOAS PARA A CONSTRUÇÃO?



FONTE: Pesquisa Primária – Sebrae Goiás/Observatório FIEG

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

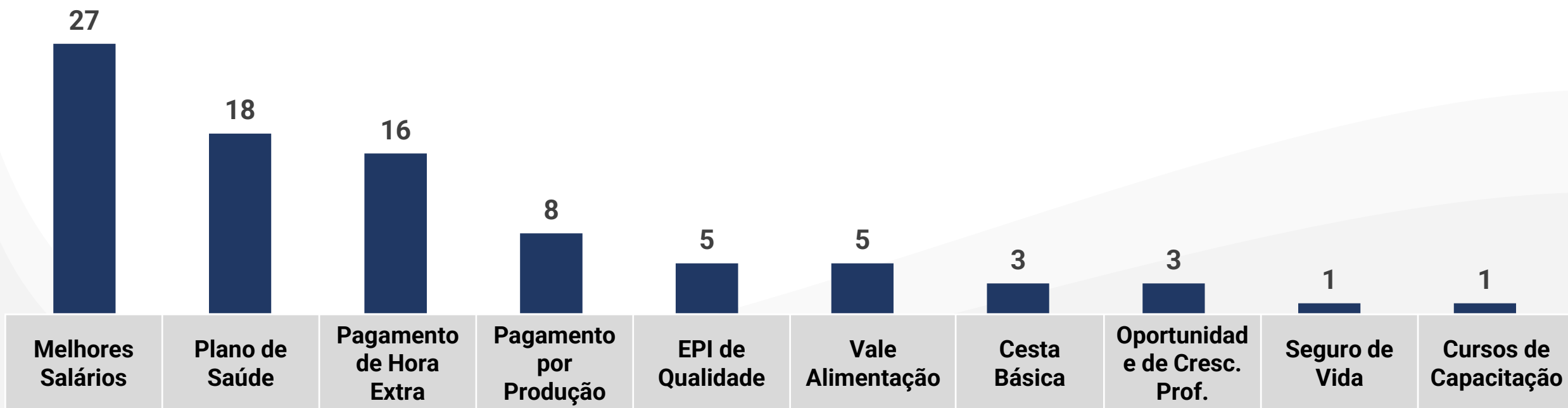
BENEFÍCIOS QUE MANTÊM OS TRABALHADORES COM REGISTRO EM CARTEIRA



FONTE: Sebrae Goiás/Observatório FIEG –

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

O QUE FARIA OS TRABALHADORES INFORMAIS (POR OPÇÃO) - VOLTAR PARA O TRABALHO FORMAL



FONTE: Pesquisa Primária Sebrae Goiás/Observatório FIEG
BASE: 59 Trabalhadores Informais por Opção / A Pergunta admitia mais de uma resposta.

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

SATISFAÇÃO COM O TRABALHO NA CONSTRUÇÃO

89%

Satisfeito/Muito Satisfeito

CONDIÇÃO DE VIDA APÓS ENTRAR NA CONSTRUÇÃO

83%

Melhorou Muito/Melhorou um Pouco

FELICIDADE DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO

94%

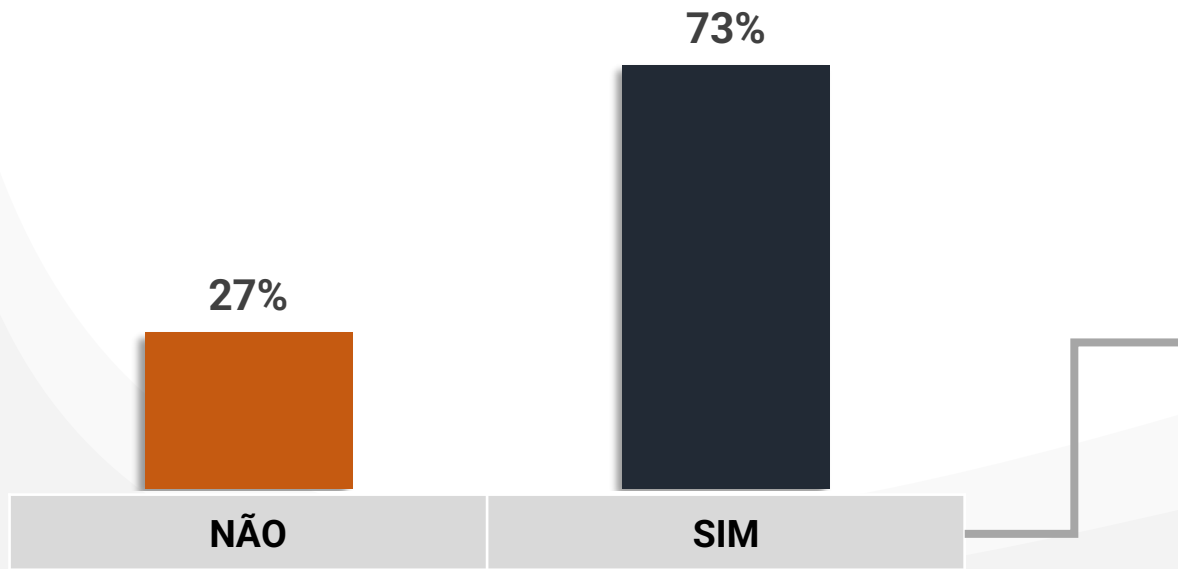
Se Sente Feliz

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

2

QUALIFICANDO OS TRABALHADORES PARA A CONSTRUÇÃO

INTERESSE DOS TRABALHADORES FORMAIS EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



PRINCIPAIS CURSOS

CURSOS	Nº	CURSOS	Nº
Mestre de Obras	57	Encanador	20
Técnico em Eletrotécnica	56	Pintura	18
Encarregado de Obras	42	Técnico em ST	14
Operador de Máquinas	31	Engenharia Civil	12
Pedreiro	30	Carpintaria	9
Azulejista	21	-	-

FONTE: Pesquisa Primária Sebrae Goiás/Observatório FIEG –

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

INTERESSE EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA CONSTRUÇÃO



INFORMAIS POR OPÇÃO

NÃO TEM INTERESSE	TEM INTERESSE
40%	60%

Mestre de Obras

Pintor

Eletricista



AGUARDANDO RECOLOCAÇÃO

NÃO TEM INTERESSE	TEM INTERESSE
5	28

Mestre de Obras

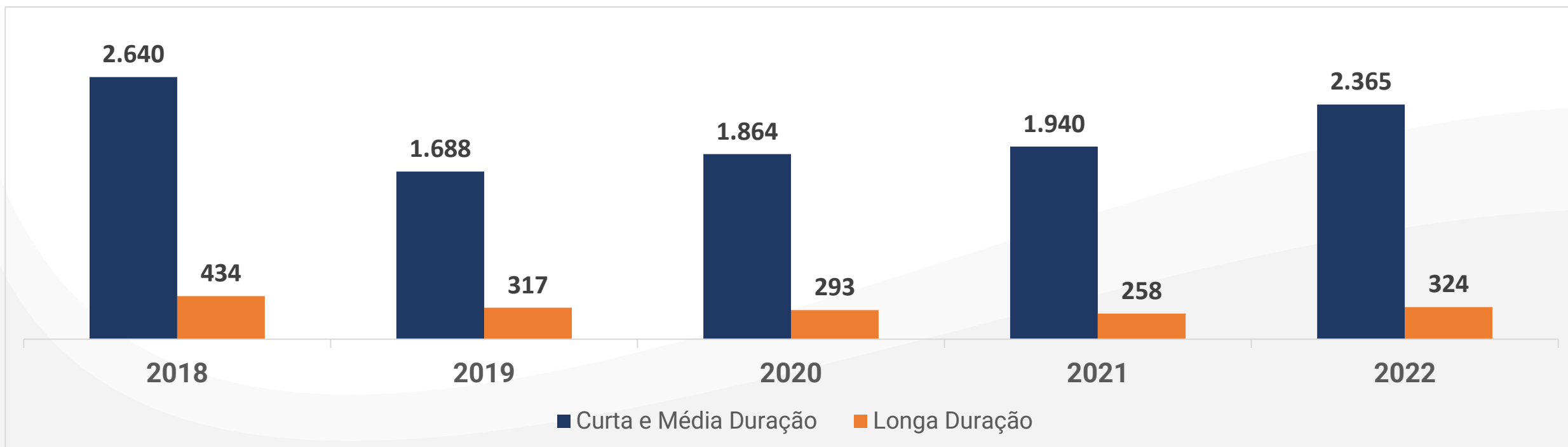
Pintor

Azulejista

FONTE: Pesquisa Primária – Sebrae Goiás/Observatório FIEG –

COMO RESOLVER O PROBLEMA? QUAL O CAMINHO?

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL SENAI – SÉRIE HISTÓRICA



FONTE: SENAI 2022

PRINCIPAIS FATORES RESPONSÁVEIS PELA ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO

1 Queda no número de empresas

2 Queda no número de empregos

3 Queda no número de novos entrantes (primeiro emprego)

4 Aumento do número de aposentadorias e mortes

5 Aumento do registro de obras

6 Aumento no número de MEI's registrados entre 2011-2022

7 Aumento do número de informais, por:

- Salários mais altos
- Flexibilidade de horário
- Recebimento mais rápido

ATRATIVOS PARA CONTRUÇÃO

1 Oferecer melhores Salários

2 Melhorar os benefícios

3 Pagar horas extras

4 Qualificar

5 Investir em novas tecnologias, para tornar o trabalho menos pesado, uma vez que houve melhoria da escolaridade dos trabalhadores

**EMPREENDER
COM VOCÊ PARA
EMPREENDER
MAIS.**

SIGA NOSSO INSTAGRAM:



**OBSERVATÓRIO
SEBRAE**

SEBRAE

A força do empreendedor brasileiro.

☎ 0800 570 0800 /sebraego.com.br

     /sebraegoias

ACESSE O RELATÓRIO NA ÍNTEGRA



ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA NA CONSTRUÇÃO EM GOIÁS